



Título da proposta para apresentação *Flash Talk*

Susana Barbosa^a

^aNESC TEC, susana.a.barbosa@inesctec.pt

Resumo

O Projeto SAIL (Interações Espaço-Atmosfera-Oceano na Camada Limite Marinha) visa melhorar o entendimento científico da camada limite marítima por meio de uma campanha de monitorização a bordo do veleiro NRP Sagres durante sua expedição de circum-navegação em 2020. A campanha permitirá a medição do campo elétrico atmosférico na camada limite marinha e também a monitorização de sinais GNSS, radiação cósmica, radioatividade ambiental e ionização atmosférica. De modo a permitir o estudo detalhado dos fluxos oceano-atmosfera e interações superfície-atmosfera (como o acoplamento entre sal marinho e iões / aerossóis atmosféricos) os dados atmosféricos serão complementados pela recolha de indicadores biológicos da saúde do oceano e também por medições oceanográficas (temperatura, condutividade, oxigénio dissolvido, pH, radiação espectral). A infraestrutura para a gestão de todos os dados de investigação do projeto SAIL deve lidar com as características específicas do projeto, como a capacidade limitada de transmissão dos dados recolhidos a bordo do navio, comunicações intermitentes, distribuição geográfica das medições e a natureza muito diversificada dos dados, abrangendo diferentes disciplinas, da ciência atmosférica à oceanografia e biologia marinha. Como os dados serão utilizados em estudos interdisciplinares das interações espaço-terra e oceano-atmosfera, é necessário um esforço específico para alcançar as diversas comunidades e promover o uso dos dados em múltiplos contextos científicos e espaciais. Para esse fim está a ser desenvolvida a infraestrutura de dados do projeto SAIL seguindo as recomendações da RDA, a fim de garantir que todos os dados resultantes do projeto verificam os critérios FAIR e seguem as melhores práticas de gestão de dados de investigação científica.

Palavras-chave: atmosfera, mar, FAIR

Designação do projeto/iniciativa

SAIL - Space-Atmosphere-Ocean Interactions in the marine boundary layer.

Público-alvo

gestores de repositórios, curadores de dados, investigadores